

CISION



Power your story.

Press Book

1. (PT) - Diário de Notícias da Madeira, 20/06/2014, Vamos falar de andebol	1
2. (PT) - Diário de Notícias da Madeira, 20/06/2014, Veteranos do andebol em torneio na Maia	2
3. (PT) - Jogo, 20/06/2014, Luís Santos deixa ISMAI	3
4. (PT) - Record, 20/06/2014, Albert Pujol chega para reforçar Benfica	4
5. (PT) - Sapo Online - Desporto Sapo Online, 20/06/2014, Luís Santos deixa ISMAI	5
6. (PT) - Correio do Minho, 19/06/2014, Dario Andrade em convívio com equipa da APD Braga	6
7. (PT) - Correio do Minho, 19/06/2014, UM distingue mérito desportivo	7
8. (PT) - Diário do Minho, 19/06/2014, Um dia com Dario Andrade no pavilhão de Ferreiros	9
9. (PT) - Jornal da Madeira - Desporto, 19/06/2014, Um golo pela vida mobiliza andebolistas	10
10. (PT) - Jornal de Leiria, 19/06/2014, Andebol- AC Sismaria garante manutenção mesmo sem jogar	11
11. (PT) - Almonda - Desportivo, 06/06/2014, Andebol do C. D. T. N.	12
12. (PT) - Jornal de Tondela, 05/06/2014, Tondela recebe "Andebol4kids"	14
13. (PT) - Costa do Sol, 04/06/2014, Sassoeiros empata em Lagoa	16
14. (PT) - Desportivo de Guimarães, 03/06/2014, Guimarães Legends juntaram-se em convívio	17
15. (PT) - Desportivo de Guimarães, 03/06/2014, Subida será uma realidade em breve	18
16. (PT) - Ecos do Sor, 03/06/2014, Andebol: juvenis GEPS vencem e convencem ante o Cister SA	19
17. (PT) - Setubalense, 02/06/2014, Andebol do Vitória empata em Almada	21
18. (PT) - Jornal de Abrantes, 01/06/2014, Abrantes como animação para todos os gostos	22
19. (PT) - Gaiense, 31/05/2014, FC Gaia visita Fermentões	31
20. (PT) - Jornal do Centro, 30/05/2014, Não temos dinheiro, mas o que temos é reinvestido na promoção da modalidade - Entrevista a Joaquim Escada	32



Vamos falar de andebol



Paulo Fidalgo
Treinador

Dia 21 de Junho (Sábado) realiza-se o evento Um Golo Pela Vida, que une o Andebol Regional à Liga Portuguesa contra o Cancro, parceria que já vai na 5ª Edição e promete continuar a dar frutos, no sentido de apoiar a Liga na luta contra a doença. Neste mesmo dia a AAM realiza a cerimónia anual de entrega de

prémios, de forma a destacar aqueles que se evidenciaram na época desportiva que agora termina. Compareçam. Para os amantes do Andebol Internacional, o jogo entre o FC Barcelona e o SG Flensburg para a liga dos Campeões é altamente recomendado e pode ser visto na Internet para quem ainda não teve a oportunidade (www.laola1.tv). A qualidade do espetáculo e a emoção no resultado fazem com que este jogo seja obrigatório para aqueles que pretendem crescer na modalidade. No feminino, de realçar as prestações das Juniores do CS Madeira e das Juvenis do CD Bartolomeu Perestrelo, alcançando 2º e 3º lugar respetivamente nos

Campeonatos Nacionais, demonstrando que a formação Regional está a produzir bons valores e o futuro parecem estar assegurados. Os jovens do CCF da Madeira terminaram a sua aventura no Campeonato Nacional de Juvenis em 4º Lugar, a apenas 1 ponto do 2º Lugar. Foi agradável ver novamente os grandes símbolos do desporto Nacional e do Andebol em concreto sentirem a competência e o espírito dos Atletas Madeirenses. Entre a fase de apuramento e a fase final, os jovens alcançaram vitórias contra o ABC, o Sporting e o SC Horta e obtiveram dois empates contra o SL Benfica, demonstrando que a formação do Andebol Masculino Madeirense tem qualidade e

merece usufruir deste espaço de elite. Todos os envolvidos de forma direta e indireta no CCF merecem o nosso aplauso, destacando-se três pilares que foram a base do Sucesso: A direção da AAM pela ousadia de se aventurar num projeto custoso e difícil; os Clubes Regionais pela entrega construtiva ao projeto, provando que trabalham com qualidade; e os Encarregados de Educação pelo envolvimento e participação ativam no crescimento do projeto. Em jeito de balanço, refiro algumas opiniões que marcam a influência do projeto: “.../... com formação de alto nível e qualidade, esta época foi deveras importante e um

contributo enorme para a evolução da formação do meu filho e dos restantes atletas que compõem este grupo.../...” (Rubina Lucas-Encarregada de Educação) “.../... Deu a possibilidade deste grupo de atletas treinarem e funcionarem como um grupo de amigos em condições melhores e competir num nível mais elevado.../...” (Paulo Vieira-Coordenador do Académico) “.../... estou muito orgulhoso de todo o éxito que tivemos ao longo destes dois anos de trabalho. Estou muito satisfeito também com a nossa evolução, tanto individualmente como coletivamente, pois fomos sempre um grupo unido e lutador.../...” (Rodrigo Sousa-Atleta)



Veteranos do andebol em torneio na Maia

Uma selecção de veteranos de andebol, constituída por doze elementos, que participam com regularidade em acções solidárias quando promovidas através da modalidade, vão participar este fim-de-semana no I Torneio Internacional Masters, que se disputará na cidade da Maia, perto do Porto.

A equipa insular, designada 'Velha Guarda de Andebol da Madeira', constituída por Arlindo Costa,

Bernardo Fernandes, Duarte Vasconcelos, Gil Martins, Hugo Rodrigues, José Coine, José Felicíssimo Simão, Luís Casado, Paulo Atouguia, Paulo Matias, Paulo Vieira e Ricardo Silva, estreia-se esta noite, diante do ABC, num jogo que deverá iniciar-se pelas 21 horas.

Depois, amanhã, a partir das 13 horas, a formação madeirense vai defrontar o 'Millennium BCP', enquanto pelas 20 horas, será a vez de medirem forças com a equipa

'Esferantástica'.

No domingo, dia 22, haverá também competição, mas o adversário e os horários só serão definidos de acordo com as classificações.

Para participar no torneio, composto por dez equipas, a 'Velha Guarda de Andebol da Madeira' contou com os apoios da Associação de Andebol da Madeira, Clínica de Medicina Dentária Pateodente, Pouparás, Turismo da Madeira e Madeirinha. F.S.

>> ANDEBOL

LUÍS SANTOS DEIXA ISMAI

Luís Santos já não é treinador do ISMAI. Apesar de ter renovado contrato com o clube que orientou por cerca de meio ano, o técnico e a Direção do ISMAI acordaram uma rescisão amigável na noite da passada quarta-feira. A anulação do contrato deu-se por incompatibilidades nas formas de encarar o futuro do projeto do clube maiato. M.F.





ANDEBOL → LATERAL-ESQUERDO ESPANHOL ORIUNDO DO GRANOLLERS

Albert Pujol chega para reforçar Benfica

ALEXANDRE REIS

■ O lateral-esquerdo espanhol Albert Pujol é o novo reforço do Benfica, tendo chegado ontem ao Aeroporto da Portela, em Lisboa, para assinar pelos encarnados. O atirador foi recebido por responsáveis do clube e pelo compatriota Javier Borregan (lateral-direito oriundo do Helvetia Anaitasuna), que também está à beira de ser apresentado pelas águias.

Albert Pujol é um jogador com um bom porte físico (1,96 metros de altura e 90 kg de peso), que poderá dar poderio à primeira linha da turma da Luz, sendo eficaz no remate exterior e, acima de tudo, na defesa.

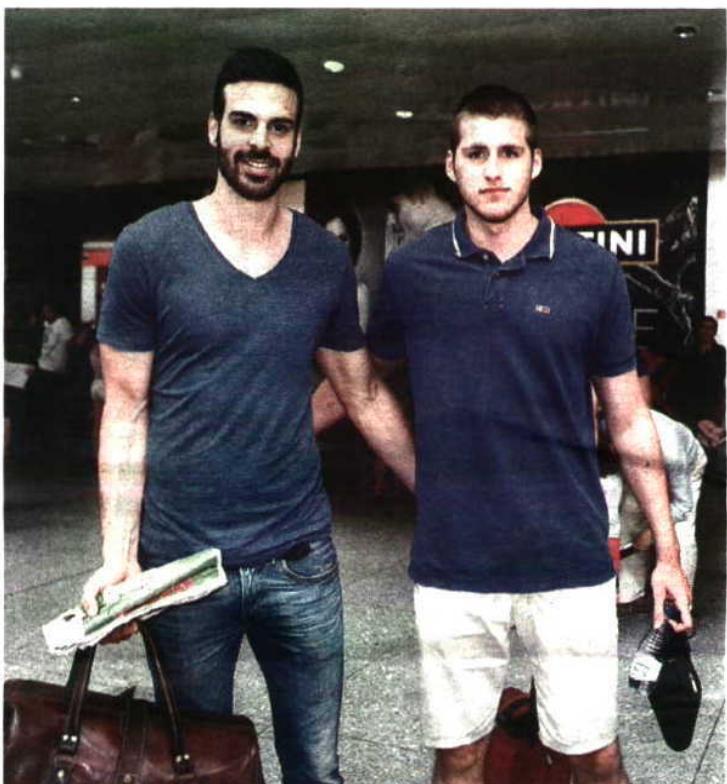
Trata-se de um jovem, de 23 anos, promissor oriundo do Granollers, 3.º

Artilheiro foi recebido pelo compatriota Javier Borregan no aeroporto

classificado da Liga Asobal, clube de formação de outro espanhol do Benfica, o guarda-redes Vicente Álamo, que fará a segunda época na Luz.

O artilheiro não teve grande protagonismo no ataque na temporada transata, assinando apenas 13 golos (48% de eficácia) em 26 partidas (média de 0,5 tentos por jogo), mas foi decisivo, por exemplo, na Taça Asobal'2013, quando fez um remate letal, a 10 segundos do fim, no duelo entre o clube catalão e La Rioja (29-28), que valeu a qualificação para a final frente ao Barcelona.

Depois da contratação do treinador Mariano Ortega e de Javier Borregan, o Benfica continua a apostar forte no andebol, indo pescar a Espanha, onde a liga se debate com problemas económicos. É um mercado em deflação, provocando a emigração de muitos jogadores para o estrangeiro.



FERNANDO FERREIRA

DUPLA. Javier Borregan e Albert Pujol (à direita) em Lisboa

Luís Santos deixa ISMAI

Tipo Melo: Internet Data Publicação: 20/06/2014

Melo: Sapo Online - Desporto Sapo
Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=9eda5239>

20-06-2014 10:03

Apesar da recente renovação o treinador rescindiu com a equipa da Maia.

ISMAI ficou sem treinador.

Por SAPO Desportosapodesporto@sapo.pt

O técnico Luis Santos já não está ao comando da equipa de andebol ISMAI.

O treinador português, que ocupou o cargo durante uma ano e meio, rescindiu contrato com o clube maiato.

A revogação do contrato foi amigável e deve-se às incompatibilidades entre o treinador e o projeto futuro do clube. Apesar da recente renovação entre Santos e a direção, as duas partes chegaram a acordo para a anulação amigável do vínculo do português.

Dario Andrade em convívio com equipa da APD Braga

ENCONTRO DE CAMPEÕES no Pavilhão Municipal de Ferreiros, com o internacional português Dario Andrade a participar numa jornada de solidariedade com a equipa da APD Braga.

ANDEBOL

| Redacção |

“Um dia com Dario Andrade”. Assim foi designada esta iniciativa, tendo como protagonista o atleta de andebol do Sport Lisboa e Benfica e a equipa de andebol da APD Braga.

A acção consistiu na realização de um treino de conjunto em que o internacional português Dario Andrade integrou os trabalhos da equipa de andebol da APD Braga, que esta época tornou-se campeã nacional e venceu a Taça de Portugal na variante de andebol 4 e andebol 7.

Em representação da Câmara Municipal de Braga, a vereadora do Desporto, Sameiro Araújo, destacou igualmente a “força e tenacidade” da delegação de Braga da Associação Portuguesa de Deficientes, manifestando o desejo que “continuem a conquistar vitórias” pelo município



Foto de família na jornada de convívio entre o atleta internacional Dario Andrade e a equipa da APD Braga

bracarense.

A viver uma experiência única, Manuel Vieira, vice-presidente da APD Braga e também atleta da equipa de andebol da associação, quis aproveitar a oportunidade para realçar que “é importante que as pessoas com

limitações possam mostrar à sociedade” tudo aquilo que lhes “dá gozo” fazer, tal como a prática do andebol.

Esta foi uma iniciativa promovida pela agência de marketing desportivo PromoPlayer, em conjunto com a APD Braga e a

Signa Design, tendo como palco o Pavilhão Municipal de Ferreiros, em Braga, no âmbito de uma iniciativa de solidariedade.

Além da organização da PromoPlayer, a Signa Design quis associar-se à iniciativa, oferecendo canecas e camisolas per-

+ mais

Atleta do Benfica, Dario Andrade, marcou presença numa iniciativa de solidariedade e apoio à equipa de andebol da APD Braga.

A APD Braga é campeã nacional na variante de andebol 4 e venceu ainda a Taça de Portugal.

A vereadora do município de Braga, Sameiro Araújo, também se associou.

sonalizadas. Nas palavras de Letícia de Sousa, responsável de marketing da empresa, “a marca tem todo o prazer em associar-se a causas tão nobres.”

Ao longo da sessão de treino, Dario Andrade efectuou os mesmos exercícios que os seus novos ‘colegas de equipa’ por um dia, cumprindo o treino numa cadeira de rodas. No final, o ponta-esquerda do Benfica mostrou-se muito feliz por “ter a oportunidade de divulgar o excelente trabalho que está a ser desenvolvido pela APD Braga” e deu os parabéns à equipa pelo “sucesso que tem alcançado” nas provas mais recentes.





UM distingue mérito desportivo

GALA DO DESPORTO DA UNIVERSIDADE DO MINHO HOMENAGEOU treinadores, atletas e dirigentes desportivos. Ana Rita Lopes, na modalidade de taekwondo, recebeu o galardão de atleta percurso desportivo. João Chaves foi o treinador do ano.



João Chaves foi distinguido como treinador do ano



Ercília Machado recebeu galardão de atleta feminina do ano



Treinador Hugo Serrão recebeu o galardão de Ana Rita Lopes

UMINHO

| Joana Russo Belo |

É o reconhecimento máximo do mérito desportivo. A Universidade do Minho (UM) distinguiu, ontem, na 14.ª Gala do Desporto - que teve lugar no repleto Salão Medieval da Reitoria - atletas, treinadores e dirigentes que permitiram a afirmação nacional e internacional da instituição no domínio desportivo. Uma cerimónia com sentimento especial, depois da distinção, em 2013, com o primeiro lugar no ranking da EUSA e a liderança do desporto universitário europeu.

José Fernandes (monitor do

ano - taekwondo), João Chaves (treinador do ano - basquetebol), Ercília Machado (atleta feminina do ano - atletismo), Humberto Gomes (atleta masculino do ano - andebol) e Ana Rita Lopes (percurso desportivo do ano - taekwondo) foram os vencedores dos Podium 2014, num reconhecimento pelos brilhantes resultados alcançados no último ano, onde se contabilizaram mais de cem medalhas nas competições organizadas pela Federação Académica do Desporto Universitário.

“É uma festa que comemora o mérito que faz parte da cultura da UM: o mérito no ensino, o

+ galardões

Os vencedores dos galardões 2014 da UMinho são:

José Fernandes - monitor do ano;

João Chaves - treinador do ano;

Humberto Gomes - atleta masculino do ano;

Ercília Machado - atleta feminina do ano;

Ana Rita Lopes - atleta percurso desportivo.

mérito na investigação e também o mérito na actividade desportiva que faz parte do nosso projecto de educação integral”, sublinhou o Reitor, António Cunha, assumindo o desporto “como uma parte determinante” do projecto educativo.

“À universidade rejubila com os sucessos desportivos dos seus estudantes e orgulha-se desses resultados e significado no complemento da formação e de desenvolvimento pessoal”, destacou, agradecendo a “todos os que suaram com a camisola da UM”.

Durante a Gala, Carlos Videira, presidente da Associação Acadé-

mica da Universidade do Minho realçou “o orgulho redobrado” pela distinção do ranking da EUSA. “Factos que comprovam o mérito de uma aposta séria e comprometida das sucessivas direcções da AAUM e UM, que há muito assumiram o desporto universitário como elemento fundamental de um modelo de educação integral”, referiu, elogiando os “valores” e “sacrifício” de todos os atletas estudan-

tes.

Para além dos cinco troféus, a

Gala do Desporto apresentou

duas distinções especiais: a Car-

los Videira, e à AAUM e ao Rei-

tor, António Cunha.

Protocolo formalizado durante a Gala

Universidade e autarquia de mãos dadas

CERIMÓNIA

| Joana Russo Belo |

Câmara Municipal de Braga e Universidade do Minho de mãos dadas. A Gala do Desporto da UM foi o mote para a assinatura de um protocolo entre a autarquia e os SASUM - Serviços de Ação Social da Universidade do Minho, numa lógica de colaboração com o objectivo de rentabilização das instalações desportivas, permitindo, ainda, oferecer condições privilegiadas para a utilização dos espaços desportivos aos funcionários da

câmara e SASUM.

“Este protocolo traduz o espírito de colaboração que se centra no usufruto de alguns equipamentos que queremos estender para outras áreas, assim como permitirão encontrar novas formas de colaboração e projectos num futuro próximo”, destacou o presidente da autarquia, Ricardo Rio.

O edil aproveitou o momento para felicitar a UM pelo “domínio no desporto universitário”: “os títulos individuais e colectivos e o facto de ter, sistematicamente, a praticar desporto quase

sete mil alunos traduz o espírito da mente sã, em corpo são, que queremos que se estenda a toda a cidade de Braga”.

Do lado dos SASUM, o administrador Carlos Silva elogiou “a qualidade e empenhamento” demonstrado pelos atletas e técnicos. O responsável deixou uma palavra especial às Câmaras Municipais de Braga e Guimarães - representada pelo vice-presidente Amadeu Portilha - “sem as quais, certamente, não conseguiríamos colocar em prática um projecto que é hoje referência no espaço Europeu”.



Reitor da UM, António Cunha, e presidente da câmara, Ricardo Rio, assinaram protocolo

PROTOCOLO ENTRE AS DUAS INSTITUIÇÕES
FORMALIZADO NA GALA DO DESPORTO

CÂMARA DE BRAGA E UMINHO UNIDAS PELO DESPORTO

Pág. 24



FLÁVIO FREITAS



APD BRAGA

“Um dia com Dario Andrade” no pavilhão de Ferreiros



Dario Andrade (ao centro) treinou com a equipa da APD Braga

A PromoPlayer, em conjunto com a APD Braga e a Signa Design, levou a cabo, terça-feira, no Pavilhão Municipal de Ferreiros, em Braga, a iniciativa de solidariedade “Um dia

com Dario Andrade”, atleta de andebol do Benfica.

A ação consistiu na realização de um treino de conjunto em que o internacional português Dario Andrade integrou os tra-

lhos da equipa de andebol da APD Braga, que esta época se sagrou campeã nacional e venceu a Taça de Portugal na variante de andebol 4 e 7.

Em representação da Câ-

mara de Braga, a vereadora do Desporto, Sameiro Araújo, destacou a «força e tenacidade» da delegação de Braga da Associação Portuguesa de Deficientes.

A viver uma experiência única, Manuel Vieira, vice-presidente da APD Braga e também atleta da equipa de andebol da associação, realçou ser «importante que as pessoas com limitações possam mostrar à sociedade tudo aquilo que lhes dá gozo fazer», tal como a prática do andebol. Dario Andrade efetuou os mesmos exercícios que os seus novos “colegas de equipa” por um dia, cumprindo o treino sentado em cima de uma cadeira de rodas, e mostrou-se feliz por «ter a oportunidade de divulgar o trabalho que está a ser desenvolvido pela APD Braga».



“Um golo pela vida” mobiliza andebolistas

O PAVILHÃO DO FUNCHAL ACOLHE ESTE SÁBADO, ENTRE AS 9 E AS 21 HORAS, A 5.^a EDIÇÃO DO EVENTO SOLIDÁRIO “UM GOLO PELA VIDA”, NUMA ORGANIZAÇÃO DO NÚCLEO REGIONAL DA MADEIRA DA LIGA PORTUGUESA CONTRA O CANCRO EM PARCERIA COM A ASSOCIAÇÃO DE ANDEBOL DA MADEIRA.

Carlos C. Silva
carlos.silva@jornaldamadeira.pt

“Um golo pela vida” é um evento que contempla a realização de um Torneio de Andebol sénior, em masculinos e femininos, estando já inscritas 12 equipas, enquanto que junto ao pavilhão funcionará barracas de comes e bebes, mas também para venda de “merchandising” alusivo ao evento e à Liga. Toda a receita reverterá para o Núcleo Regional da Liga.

Na apresentação do evento, ontem, na sede da instituição, Ricardo Sousa lembrou que a Liga apoia atualmente 120 pessoas mensalmente em toda a Região, quer a nível financeiro, quer em cabaços ou cheque-vales. O presidente do Núcleo Regional destacou os contributos das pessoas e as receitas das iniciativas para a atividade da instituição, adiantou que no mês de julho será inaugurada uma delegação em Machico, num es-



O evento solidário “Um golo pela vida” foi apresentado ontem, na sede da LPCC.

paço cedido gratuitamente pelo Governo Regional. O representante da Associação de Andebol destacou o facto de “Um golo pela vida” ser «um dos muitos exemplos que o desporto e a saúde obrigatoricamente têm que andar de mãos dadas. Faço um apelo a todo o universo andebolístico e não só, a marcar presença no Pavilhão». Marco Willy sublinha a importância que a Associação dá a este evento associando ao mesmo o momento alto da época que é

a festa de encerramento e entrega de prémios (18 horas), consagrando os vencedores. Já o diretor regional do Desporto e Juventude, Rui Anacleto, felicitou a Liga pela realização desta iniciativa solidária pois é «uma causa que merece ser ajudada».

Refira-se que a “mãe” deste evento e organizadora do mesmo é Ivelice Gonçalves, uma antiga jogadora de andebol e voluntária da Liga, que já passou pela experiência do cancro.

Andebol AC Sismaria garante manutenção mesmo sem jogar

A época está a ser difícil para a equipa sénior de andebol do Atlético Clube da Sismaria. Habituada a disputar a subida ao principal escalão da modalidade, a remodelação do plantel acabou por levar a equipa mais para trás na tabela classificativa e muitos chegaram a temer a despromoção da 2.ª para a 3.ª Divisão. Tal não vai acontecer. Mesmo sem jogar - folgava na jornada do passado fim-de-semana - os resultados averbados pelos principais adversários na luta pela manutenção acabaram por garantir a manutenção da equipa de Rui Rito no segundo escalão, quando ainda faltam duas jornadas para terminar a competição.





Andebol do C. D. T. N.

Convívio Anual de Antigos e Atuais Atletas, Dirigentes e Treinadores

Numa organização do CDTN— OAA, decorreu no passado dia 25 de maio mais um encontro anual dos antigos e atuais atletas, dirigentes, treinadores e simpatizantes do Andebol em Torres Novas.

Apesar de uma menor participação comparativamente a anos anteriores, este evento permitiu rever algumas das “velhas glórias” que tão alto levaram o nome de Torres Novas, quer a nível nacional, quer internacional.

Para quem assistiu ao “jogo” dos antigos atletas realizado no Palácio dos Desportos, ficou bem patente que quem sabe nunca esquece, apesar da falta de capacidade de outros tempos.

O convívio terminou com o almoço servido nas instalações do Clube de Campismo de Torres Novas, ficando desde já programado um novo encontro para maio/2015.

Aproveitamos esta crónica para desejar as melhorias físicas à Prof.ª Helena Sentieiro e à atleta Rosário Maurício.

Infantis:

No sábado retribuímos a visita que a equipa feminina do JAC nos tinha efetuado e jogamos em Alcanena um jogo amigável. Desafio interessante e bem disputado com desportivismo e que serviu como mais uma etapa no desenvolvimento dos jovens atletas.

AGENDA

- Dia 06/06/2014: Andebol For Kids - Final distrital no Palácio dos Desportos
- Dia 08/06/2014: Concentração Bambis em Alcanena das 15,00 h às 17,00 h

TREINOS

- Minis e Bambis (rapazes e raparigas 2005 a 2010): Sábados às 10,30h no pavilhão da Escola Artur Gonçalves

ANDEBOL DA VELHA GUARDA

Convívio Anual de Antigos e Atuais Atletas, Dirigentes e Treinadores



TONDELA RECEBE «ANDEBOL4KIDS»

Numa organização conjunta da Associação de Andebol de Viseu e do Município de Tondela, enquanto Concelho anfitrião, vai realizar-se a iniciativa «Andebol 4 Kids» que mobiliza crianças em idade escolar dos 3.º e 4.º anos de Escolas do 1.º ciclo dos Concelhos de Nelas, Santa Comba Dão e Tondela. A concentração está marcada para o campo sintético da Escola Secundária de Tondela, no próximo dia 7 de junho.

O projeto lançado pela Associação de Andebol de Viseu decorrerá anualmente rodando a respetiva concentração pelos Concelhos envolvidos.

Na 1.ª edição, que este ano decorre em Tondela, estarão presentes 2 equipas de cada Concelho, num total de cerca de 60 crianças. Os participantes serão acompanhados pelos seus pais, docentes



e técnicos estando previsto o almoço para a cantine da Escola Secundária de Tondela.

Os objetivos visam envolver os jovens alunos na prática desportiva, neste caso através da modalida-

de de andebol, proporcionando hábitos de vida saudável e uma envolvência precoce com a atividade desportiva de competição. Para além disso, o encontro com outras crianças de outros Concelhos

gera, igualmente, uma oportunidade de convívio e novas experiências que, com toda a certeza, os enriquecerão contribuindo para o seu crescimento salutar e harmonioso.

Desporto Faz Bem!

DESPORTO

TONDELA RECEBE
«ANDEBOL4KIDS»*pág. 14*

ANDEBOL – 3^a DIVISÃO

Sassoeiros empata em Lagoa

Na 13^a jornada da zona sul da 3^a divisão, o Sassoeiros foi ao Algarve empatar, a 22 golos, frente ao Lagoa.



Ao intervalo, os pupilos de Carlos Garcia venciam, por 11-14, mas no segundo tempo a formação algarvia conseguiu equilibrar os acontecimentos e chegou mesmo ao empate, a 22 bolas, resultado com que as equipas terminaram o encontro.

Na turma da Linha, destaque para a exibição de Bruno Miranda, autor de sete golos.

Com este resultado, o Sassoeiros mantém o 6º lugar na tabela classificativa, com 22 pontos, os mesmos que o Lagoa, 5º colocado, isto quando falta apenas uma jornada para o final do campeonato.

Na derradeira ronda, a equipa do concelho de Cascais recebe o GS Loures, numa partida agendada para sábado, dia 7, às 18h, no pavilhão do Clube de Futebol de Sassoeiros.

VETERANOS

Guimarães Legends juntaram-se em convívio



Realizou-se, no passado sábado, o 1º Encontro de Veteranos de Andebol, em Guimarães, que reuniu antigos jogadores de Guimarães e Braga. O jogo entre as equipas Guimarães Legends Andebol e Amigos do Andebol de Braga teve lugar no Pavilhão Almor Vaz, antigo pavilhão do Inatel.





Subida será uma realidade em breve

Carreira 100 por cento vitoriosa do Xico Andebol leva a que o principal objectivo para esta temporada esteja ao alcance dos vimaranenses dentro de uma semana.

REPORTAGEM DE
REDACÇÃO

O Xico Andebol mantém-se invicto na Fase Final do Campeonato Nacional da 2^a Divisão, quando faltam disputar 4 jornadas para o seu final, e deu mais um passo decisivo para garantir a subida da divisão. A vantagem de seis pontos para o terceiro classificado é de tão forma confortável, que na próxima jornada os vimaranenses já podem festejar o regresso ao principal campeonato do andebol nacional. E, depois, ficam com tempo para concentrar-se na segunda metade da época, o título nacional. A vitória do Xico no final dos 60 minutos foi de 29-24, com o marcador ao intervalo a ser favorável aos vimaranenses por 15-10.

Este jogo que opôs o Xico Andebol ao Colégio Camões terminou com o resultado mais esperado, dado o rendimento bem diferente que as duas equipas têm revelado nesta Fase de Subida. A equipa de Eduardo Rodrigues venceu

por números não muito dilatados, mas durante todo o jogo dominou e conseguiu chegar aos nove golos de diferença a meio da segunda parte - o marcador assinalava então 25-16 - para no final se cifrar em cinco golos essa mesma diferença (29-24).

Face a algumas ausências no plantel, o técnico Eduardo Rodrigues, do Xico Andebol, optou por colocar em jogo muitos dos seus jogadores da equipa júnior, por isso, talvez o resultado final não tenha sido mais expressivo. No entanto, há a referir que os jogadores mais jovens chamados à equipa sénior, deram muita boa conta do recado, como se costuma dizer, e conseguiram ajudar a mais uma vitória da sua equipa, a sexta em seis jogos.

Com esta vitória, o Xico Andebol praticamente tem assegurada a subida de divisão, faltando para isso que matematicamente atinja o número de pontos exigidos, para carimbar tal objectivo. Neste momento o Xico Andebol está centrado na possibilidade de juntar

XICO ANDEBOL

29

Ricardo Castro, João Silva, Tiago Cunha (2), Gustavo Castro (2), Raúl Roque (4), Pedro Correia (6), João Santos (5), Rui Oliveira, Pedro Carvalho, Luís Sarmento (3), Alexandre Roque (1), Nuno Silva (1), Rafael Macedo (1) e Daniel Santos (4)

T. EDUARDO RODRIGUES

CDE CAMÕES

24

Pedro Silva, João Palmela, Luís Marques, Rúben Santos, Fábio Ruano (1), João Oliveira (14), Luís Gomes, Gonçalo Neves (1), Tiago Fonseca (1), Miguel Reinaldo (1), Mário Fonseca, Hugo Dias (1) e João Moreira

T. FRANCISCO BARROCA

LOCAL: Pavilhão do Desportivo Francisco de Holanda

Árbitros: César Carvalho e Nuno Francisco

ANDEBOL - 2^a DIVISÃO

	J	V	E	D	Gm-Gs	Dif.	P
1 Xico Andebol	6	6	0	0	193-129	64	18
2 G. Santo Tirso	6	5	0	1	186-149	37	16
3 A. São Mamede	6	3	0	3	154-167	-13	12
4 Benfica B	6	2	1	3	164-161	3	11
5 CDE Camões	6	1	1	4	142-175	-33	9
6 Benavente	6	0	0	6	149-207	-58	6

6^a jornada

Xico Andebol - CDE Camões 29-24
Benavente - Benfica B 25-33
A. S. Mamede - G. Santo Tirso 22-27

7^a jornada

Benavente - Xico Andebol
G. Santo Tirso - CDE Camões
Benfica B - A. S. Mamede

à subida de divisão, o título de campeão nacional. Para isso, o jogo que se vai disputar no seu pavilhão no dia 14 de Junho, pelas 18 horas, contra o Ginásio de Santo Tirso, certamente vai ditar quem vai erguer a taça de campeão na presente época.

Destaque para os seis golos apontados por Pedro Correia, melhor marcador do Xico Andebol, e para os cinco de João Santos, os dois jogadores que estiveram em mais evidência. Do lado contrário, João Oliveira foi o maior responsável para que o resultado não fosse tão desnivelado, ao marcar 14 golos, mais de metade dos que foram apontados pela sua equipa.

Andebol: juvenis GEPS vencem e convencem ante o Cister SA *

O último dia do mês de maio, foi de vitória, para a equipa de Juvenis do Grupo Experimental de Ponte de Sor (GEPS), num jogo que teve lugar no final da tarde de sábado no pavilhão municipal de Ponte de Sor. O GEPS venceu por 40-38 o Cister S.A. nesta partida que contou para o Torneio Primavera de Juvenis masculinos da associação de andebol de Leiria. O próximo jogo é em casa do Sismaria, a 8 de Junho, ao meio dia. Na tabela, os pontessorenses, estão em 6.º lugar, com dez pontos, num total de dez equipas. A liderar a tabela de melhores marcadores, continua o atleta GEPS, Carlos Santos com 48 golos marcados em cinco jogos. Na mesma lista Nelson Ribeiro (GEPS) está na quarta posição com 38 golos em seis jogos. Recorde-se que este atleta teve uma lesão num pulso, da qual está a recuperar bem.

* Sandra Lopes



• GEPS em alta



Andebol do Vitória empata em Almada

A equipa de andebol do Vitória registou, este sábado, uma igualdade a 32 golos, na deslocação ao recinto da formação almadense do Ginásio Clube do Sul.

O jogo a contar para a 6.ª jornada do Campeonato Nacional de Seniores Masculinos da 2.ª Divisão, Grupo B Zona Sul, foi mais complicado do que se antevia para as cores sardinhas, já que os vitorianos chegavam ao recinto do adversário com uma dose de favoritismo superior, se tivermos em conta, que a equipa do Ginásio do Sul somou quatro derrotas nas partidas anteriores.

Em resultado deste empate, o Vitória segue em 5.º lugar, com 36 pontos acumulados, numa classificação geral que apresenta 11 equipas. O Boa-Hora lidera a tabela classificativa, com 44 pontos.

O próximo jogo da equipa vitoriana realiza-se no dia 4, no pavilhão Antoine Velge, às 21 horas, frente ao Independente Torrense.

Especial FESTAS DE ABRANTES



CM ABT Fernando Baio

PROGRAMAÇÃO DIVERSIFICADA POTENCIARÁ O QUE HÁ DE MELHOR NO CONCELHO

Abrantes como animação para todos os gostos

Abrantes volta a estar em festa. Entre 12 e 15 de junho a animação está garantida a todos os níveis, sobretudo no centro histórico.

O objetivo das Festas de Abrantes 2014 é criar uma dinâmica onde as pessoas possam circular e fruir o centro histórico, aproveitando as diversas atividades que acontecem, desde o folclore até aos novos talentos musicais, passando pelos grupos da terra e pelas principais atrações em forma de cabeça de cartaz, como os Amor Electro.

Algumas lojas devolutas serão ocupadas por projetos criativos, as ruas voltam a ser preenchidas por bancas de artesanato e doces e os comerciantes vão promover, na sexta-feira, 13, uma "Black Friday". O espaço junto ao castelo vai ser palco de música com DJ's e vídeo e as crianças também vão ter atividades pensadas para elas, enquanto a área cultural é assinalada por várias exposições.

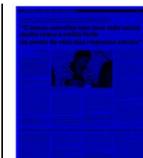
Fora do centro histórico, junto ao rio, surgem várias atividades desportivas. No Hi-

pódromo dos Mourões volta a acontecer o Concurso de Saltos, trazendo muitos cavaleiros e as respetivas famílias, que aproveitam para conviver em Abrantes. E de novo no centro da cidade, os ABT Night Runners vão fazer uma corrida dedicada às festas e o downhill volta a percorrer as ruas de Abrantes.

Maria do Céu Albuquerque lança o convite a todos, chamando a atenção para o objetivo das Festas: "Claramente há aqui uma vontade de potenciar o que de melhor

Abrantes tem. E é isso que faz sentido nas festas do Concelho." Acrescenta que o momento é importante para a economia local e, também, um bom momento de convívio. "E todos nós precisamos disto para nos motivarmos para o dia a dia."

Para além do programa mais festivo, vai ser criado um Conselho Consultivo da Câmara constituído por 100 cidadãos que vão participar na governação do concelho e será inaugurado o Centro de Interpretação do Tejo.



ESPECIAL FESTAS DE ABRANTES

MARIA DO CÉU ALBUQUERQUE, PRESIDENTE DA CÂMARA DE ABRANTES, EXPLICA OS PRINCIPAIS ASSUNTOS RELACIONADOS COM O CONCELHO

“O nosso concelho tem uma rede social muito coesa e muito forte do ponto de vista das respostas sociais”

Entrevista: Alexandra Silva*
e Hália Costa Santos
Fotos: Paulo Dias*

Maria do Céu Albuquerque, presidente da Câmara Municipal de Abrantes, fala num concelho em que “há coisas a acontecer”. Em entrevista, a autarca aborda os principais temas relacionados com a saúde, a economia e a educação. À margem da conversa, reconhece que “os nossos cidadãos estão empenhados na construção de uma cidade e de um concelho melhor, mesmo tendendo às dificuldades em que nos encontramos”.

Como é que caracteriza o estado da população neste momento em termos sociais?

Há muitos pedidos de apoio que aqui nos surgem. A Segurança Social, neste momento, não tem respostas rápidas e eficazes, para poder corresponder àquilo que são as necessidades das pessoas. O desemprego aumentou, há uma maior vulnerabilidade por parte das pessoas, o que requer da nossa parte um envolvimento maior, nomeadamente, com os serviços de ação social, que neste momento são manifestamente insuficientes. A nossa resposta não está a ser tão célere quanto seria desejável porque faltam recursos. Estamos inclusivamente a contratar, através do Programa do Instituto de Emprego e Formação Profissional, mais profissionais na área da segurança social.

As dificuldades por que estão a passar as cantinas sociais podem colocar em risco o fornecimento de refeições?

Em princípio as cantinas sociais não vão en-



■ **Ou o modelo de saúde é alterado ou “não sei como é que os nossos cidadãos vão sobreviver”**

cerrar, a indicação que nós temos é que o Governo vai fazer uma alteração do programa. O conceito da cantina social tem que ser alterado, porque a ideia é poder fornecer uma refeição quente a quem dela precisar, estreitando as IPSS do ponto de vista financeiro para poderem rentabilizar os recursos que têm. Mas custa a aceitar que seja neste registo quase de caridade e não como forma de integrar as pessoas naquilo que são as condições básicas da dignidade humana.

Com uma população cada vez mais idosa, o que é que o concelho de Abrantes tem para oferecer a esta parte da população?

Abrantes é o reflexo daquilo que se passa em Portugal e até na própria Europa, que

começa a ser um continente muito envelhecido. Os idosos estão mais expostos porque o conceito de família também não permite um acompanhamento como antes acontecia, e as respostas têm que ser outras. O nosso concelho tem-se organizado, e tem uma rede social muito coesa e muito forte do ponto de vista das respostas sociais, nomeadamente nos centros de dia, no apoio domiciliário e no apoio de lares.

Em relação às notícias de que o Hospital de Abrantes irá perder algumas valências, o que é que a Câmara pode fazer em relação a esta situação?

Estamos muito preocupados desde sempre com este processo. Já pedimos uma reunião

ao ministro da Saúde para percebermos, em primeiro lugar, quais são as orientações estratégicas para a nossa região e para o Hospital de Abrantes. Depois poderemos decidir o que faremos para salvaguardar aquilo que é o interesse das nossas populações e o acesso aos cuidados de saúde.

Hoje precisaríamos de mais de uma dezena médicos para a prestação de cuidados primários de saúde. Começou já uma obra de recuperação da antiga rodoviária, para a instalação de uma unidade de saúde, e criámos também um protocolo para podermos incentivar financeiramente os médicos a fixarem-se no nosso território.

Se não se criarem estas condições podemos ter problemas muito sérios com a prestação de cuidados primários. Também nos preocupa a falta de respostas em cuidados continuados. Mas há aqui uma possibilidade que é a criação de uma unidade local de saúde em que a gestão de estes três cuidados, primários, hospitalares e eventualmente, os continuados, poderão ser feitos com benefício para os nossos cidadãos e para os profissionais de saúde.

Quantos utentes continuam sem médico de família?

Muitos utentes. Em Abrantes, mais de 40% da nossa população está sem médico de família. Profissionais que são contratados através de empresas para virem aqui prestar serviços não vêm porque aquilo que lhes é oferecido por hora é tão pouco que não justifica as viagens. Ou o modelo é alterado ou, se não é alterado, não sei como é que os nossos cidadãos vão sobreviver, sinceramente.

*Alunos de Comunicação Social da ESTA

Abrantes quer ser reconhecido “como um município onde a educação é de excelência”

Com as obras na escola Dr. Manuel Fernandes e com a aquisição do Colégio Nossa Senhora de Fátima ficam completas as obras no ensino em Abrantes?

Com a aquisição do Colégio de Fátima, que acontecerá até 2016, faremos então as obras de requalificação daquele espaço, para que no ano seguinte já posso estar a funcionar como um centro escolar. E, com a requalificação da Escola Dr. Fernando Loureiro, ficaremos então assim com uma cobertura total ao nível do 1º ciclo e do Pré-Escolar. Gostaríamos também de fazer a requalificação do Instituto de Emprego e Formação Profissional no Tecnopolo que é

necessária porque não oferece condições. E também a instalação da Escola Superior de Tecnologia de Abrantes no Tecnopolo, cuja obra nos laboratórios aguarda exclusivamente o visto do tribunal de contas para avançar. Depois será a instalação de outros serviços e das salas de aula.

Foi mais rentável comprar o colégio de Fátima em vez de investir num novo centro escolar de raiz?

Não é por ser mais rentável. A nossa ideia é que entre construir de novo e reabilitar, há que reabilitar sempre. A compra do edifício de Nossa Sra. de Fátima é uma opção

estratégica de reabilitação do património que existe dentro do centro histórico, que iria ficar devoluto. O colégio é uma instituição de grande relevância para a comunidade, não só local, mas até a nível nacional, e por isso mesmo a nossa intenção é que, não podendo funcionar como colégio privado, seja convertido num equipamento público ou num centro escolar.

Ao longo do último ano a Câmara cedeu à Escola Superior de Tecnologia de Abrantes (ESTA) o Edifício Milho e a residência universitária. Que importância tem este investimento por parte da Cá-

mara e o que significa o ensino superior para o concelho?

Significa que é um concelho dinâmico, que tem jovens e que esses jovens veem através da Escola Superior de Tecnologia. Queremos mostrar que é possível que os jovens, não só do nosso concelho, têm condições para fazerem a sua formação superior em Abrantes. A compra do Edifício Milho criou condições para que as aulas pudessem acontecer em boas condições. A residência de estudantes mantém, dentro do centro histórico, uma dinâmica que os jovens conseguem incutir na comunidade local, e que para nós é essencial.



ESPECIAL FESTAS DE ABRANTES

“Hoje temos que olhar para o território como um todo”

O que é que a Câmara tem vindo a fazer para recuperar o centro histórico e o que ainda falta fazer?

Falta fazer muito. É muito importante que o centro histórico tenha vida. É importante criar um condomínio residencial onde a Câmara e privados possam recuperar algum património que existe que está devoluto, que está degradado, e para que possa ser disponibilizado para o mercado de arrendamento ou para venda. Depois, é preciso criar um conjunto de equipamentos culturais que permitam ao turista que venha à cidade encontrar motivos para passar aqui um dia inteiro, ou até mais de que um dia.

Começámos por recuperar o antigo quartel de bombeiros para instalar a galeria municipal. A nossa intenção é criar um conjunto de equipamentos que sejam um fator de atracção adicional para o turismo cultural.

Se tivermos pessoas a viver e pessoas a visitar, o comércio e os serviços vão ganhar com isso. Aquilo que nós estamos a fazer através da Associação Comércio ao Ar Livre é um conjunto de iniciativas de caráter cultural e desportivas, que interajam com diversos atores e intervenientes da nossa comunidade, para capitalizar pessoas para dentro do centro histórico. Mais coisas há a fazer porque se os próprios comerciantes não tiverem também eles uma postura mais pró-ativa, nomeadamente, com horários compatíveis com a vida das pessoas ou com produtos que são aqueles que as pessoas vão à procura, dificilmente podemos fazer alguma coisa.

Estamos a iniciar a obra para trazer o centro de saúde para dentro do centro histórico e a preparar uma loja do cidadão que se instale com os serviços da segurança social. Estamos a recuperar um edifício para instalar um mercado diferente que possa ter melhores condições, que possa ser um espaço moderno em polivalente.

Temos um projeto efetivo que cria condições, para haver uma nova dinâmica no centro histórico.

Que expectativas tem em relação ao Hotel Turismo?

O hotel neste momento está fechado. Sabemos que o Turismo de Portugal abriu um novo procedimento para encontrar um novo parceiro para este negócio. Queremos que aquele imóvel volte a abrir, com melhores



■ O nosso papel é “promover o que de melhor nós fazemos”

res condições e ser uma mais-valia para o centro histórico também.

A Câmara têm-se envolvido diretamente em alguns projetos empresariais, e alguns deles não têm corrido muito bem. Qual é o seu olhar para esta situação?

O papel das autarquias vai começar a ser outro. Nós não podemos continuar a construir indefinidamente. Temos que reabilitar em primeiro lugar e depois ter um papel de mediação, e ser interlocutores também para o desenvolvimento económico. As coisas não correram bem porque não há investimentos a acontecer no país. Caíram estes e outros projetos de investimento. Que nos custa? É claro que sim! Porque também nós tínhamos uma expectativa que no fundo é defraudada. Mas vamos continuar a fazer o nosso papel. Temos outros projetos que foram muito bem sucedidos, olhamos para as nossas zonas industriais e há investimentos em curso. Vemos também a capacidade de resiliência de alguns empresários, sobrevivendo a esta crise difícil, onde neste momento nos encontramos.

Que feedback é que tem dos empresários relativamente à promoção que tem

feito dos produtos da região no estrangeiro?

Já há resultados visíveis desta estratégia. Já temos empresários a vender para o Japão, que é um mercado muito difícil. Este é muito o nosso papel, promover o que de melhor nós fazemos, como frequentemente fazemos quando recebemos ou vamos a qualquer lado e levamos sempre produtos nossos. Isto é absolutamente determinante.

O ministro Poiares Maduro esteve cá recentemente. São importantes estas visitas de membros do Governo?

O senhor ministro veio visitar projetos interessantes que estão a ser feitos em territórios de baixa densidade. Em Mação visitou o projeto de transporte a pedido, e em Constância visitou o Centro de Ciência Viva. Em Abrantes veio conhecer o LINE - Laboratório de Inovação e Desenvolvimento Empresarial - do Instituto Politécnico de Tomar. Disse-me que foi uma agradável surpresa aquilo que estamos a fazer e que faz todo o sentido que mais iniciativas como estas possam ser feitas por outros membros do Governo para perceberem aquilo que o país está a fazer para conseguir sobreviver a esta situação de agonia em que nos encontramos.

Em relação à Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, o professor Augusto Mateus considerou o plano recentemente como “um plano com muita inovação e muito risco”. Como é que reage a esta afirmação?

É verdade, porque nós estamos a viver um novo paradigma. Hoje temos que olhar para o território como um todo. O Médio Tejo é constituído por 13 municípios, de desigual dimensão. Os concelhos de média e pequena dimensão organizam-se horizontalmente, mas depois tem que haver também uma organização vertical no sentido de haver uma solidariedade entre os municípios pequenos e os municípios grandes. Não vamos poder ter tudo em todo o lado e aquilo que vamos ter que saber fazer é ver o que é que é melhor em cada um dos municípios. E esse é o grande desafio. É o grande risco. Resta saber como será a aceitação quando, em Abrantes, tivermos que abdicar de determinado equipamento, ou determinado serviço, em função de um concelho à volta, ou então em relação aos outros municípios.

Política de proximidade através do facebook



“Quando me candidatei assumi um compromisso de fazer política de proximidade. As pessoas interagem mais e veem mais através do facebook. Sou eu quem gera a minha página, é uma gestão minha que é pessoal e que não dou a ninguém. Apesar de alguma frieza e distanciamento que as pessoas por vezes associam a estes cargos, nós somos pessoas, que temos sentimentos, que choramos, que rímos, que por vezes ficamos magoados com críticas, às vezes olhamos para a crítica e tiramos de lá ilações, e corrigimos. E quando tudo isto acaba, continuamos a ser pessoas.”



ESPECIAL FESTAS DE ABRANTES



Fotos: CM ABT/Fernando Bação

FESTAS DE ABRANTES DE 12 A 15 DE JUNHO

Festas de Abrantes voltam atrair milhares ao centro histórico

O palco das celebrações é uma vez mais o centro histórico da cidade e as duas margens do Aquapolis. Abrantes vai encher-se de cor para receber mais uma edição das festas concelhias entre os dias 12 a 15 de junho.

Nesta edição 2014, a feira de artesanato volta a percorrer as principais praças e ruas do centro, e as tasquinhas com a gastronomia mais típica toma lugar no Jardim da Repúblia. Este espaço será animado, na quinta-feira, com os Toc' Abrir, na sexta-feira, com o grupo musical O Rouxinol, de Tramagal, e a Tuna da UTIA. Já no sábado, dia 14, será a vez dos grupos de folclore, e de Carlos Catarino. No domingo, a tarde será abrinhada com um Encontro de Tunas do Ribatejo, com novos talentos do concelho e com a banda Street Band.

Na vertente desportiva uma das mais fortes desta festividade anual vai ter lugar no Aquapolis, margem sul, o Concurso Nacional

de Saltos. Uma prova de hipismo que tem feito as delícias dos amantes da modalidade que chegam de todo lado para ficarem em Abrantes por estes dias. Para além da realização desta prova de âmbito nacional, estão previstos torneios de futebol, volei, rugby de praia, de sueca, de matraquilhos, de xadrez, uma caminhada promovida pelos ABT Night Runner, um campeonato nacional de carinhos de roamentos em parceria com o núcleo Sportinguista de Alferrarede, um festival de canoagem em parceria com Os Patos e downhill urbano em parceria com Associação de Cicloturismo de Santarém.

O parque do castelo, antigo heliporto, volta a receber o Espaço Jovem onde irão estar representadas algumas associações juvenis do concelho. Um local que pretende ser o espaço privilegiado para o final da noite, este ano com um DJ a retratar as diferentes épocas musicais: anos 70, 80, 90 e 2000.

No panorama musical, a aposta da CM de

Abrantes centrou-se na Orquestra Ligeira do Exército, que atua no primeiro dia da festividade, às 22h00, na praça Barão da Batalha. Às 23h30 será a vez dos Hollow Page, na praça Raimundo Soares. Na sexta-feira, será David Antunes & The Midninght Band com uma série de convidados a animar a praça Barão da Batalha, às 22h00. A Orquestra Pimbólica de Abrantes, OPA, atua na praça Raimundo Soares, às 23h30. No sábado, dia da cidade, sobem a palco os Amor Electro, na Praça Barão da Batalha, às 22h00, e Capitão Fausto, na praça Raimundo Soares, às 23h30. No último dia das festas será a vez dos Kwantta, na praça Barão da Batalha, às 22h00, e os The Kast e The Neverminding Bastards na praça Raimundo Soares, às 23h30. A animação vai ainda contar com um espetáculo de magia, no dia 14, na praça Ramiro Guedes, às 11h00.

Durante os dias festivos vão estar patentes as seguintes exposições: a VI antevista

do MIAA subordinada ao tema: "8.000 anos a transformar o barro", na Galeria de Arte, Quartel, será possível visitar a exposição Provas de Contacto de José de Guimarães e na Biblioteca Municipal António Botto, "Os Rapazes dos Tanques e 25 de Abril, 40 anos em Abrantes – Biblioteca".

No dia da cidade irão realizar-se as habituais cerimónias oficiais, às 11h00, no novo Centro de Acolhimento do Tejo, em Rossio Sul do Tejo. A autarquia irá homenagear todos os colaboradores do município, irá realizar a apresentação do Plano Estratégico Abrantes @ 2020 e fará a inauguração do novo Centro de Acolhimento do Tejo. Nesta cerimónia, está ainda prevista a tomada de posse do Conselho Consultivo do Plano Estratégico.

Este ano, não haverá fogo-de-artifício e o investimento autárquico ronda os 100 mil euros.

Joana Margarida Carvalho



ESPECIAL FESTAS DE ABRANTES

Música para todos os gostos. Amor Electro e David Antunes são os destaques das Festas da Cidade

As Festas de Abrantes de 2014 vão ter, à semelhança dos últimos anos, palcos pelas praças do centro histórico da cidade. Entre 12 e 15 de junho, a música é um dos ingredientes principais das festas. Amor Electro, David Antunes e a Midnight Band com convidados, Orquestra Ligeira do Exército e Capitão Fausto são os nomes mais sonantes da programação musical, sem esquecer as bandas de produção local como os Kwantta, Hollow Page, The Kast e The Neverminding Bastards. As tasquinhas, na Praça da República, terão animação musical a partir das 18 horas e o Espaço Jovem, no Castelo de Abrantes, recebe os DJ Nelson Miguel, Pau- lino Coelho, Miguel Simões e João Lento, a partir da 01 hora da madrugada.

No dia 12 de junho, a Orquestra Ligeira do Exército atua na Praça Barão da Batalha, às 22 horas, seguido dos Hollow Page, que sobem ao palco da Praça Raimundo Soares, às 23h30. A banda abrantina, constituída por Pedro Rafael, João Sousa, Daniel Branco, Diogo Pina e Francisco Gato, começou por tocar em festas de amigos e de Escola, estão juntos desde 2011, e a sonoridade passa pela fusão de pop e rock.

O concerto de David Antunes e a Midnight Band, no dia 13 de junho, é o destaque de sexta-feira. Neste espetáculo em Abrantes, o cantor, que se tornou conhecido através do programa "5

Para a Meia-Noite", da RTP, tem uma mão cheia de convidados. Simone de Oliveira, Herman José, FF, Vanessa Silva e Manuel Melo juntam-se em palco para uma noite de surpresas onde não faltará a música "Não te Quero Mais", que conta com quase 300 mil visualizações no YouTube. Na Praça Raimundo Soares, o concerto das 23h30 fica a cargo da OPA – Orquestra Pimbólica Abrantina.



Amor Electro



Capitão Fausto

seis meses, faz-se acompanhar por Tiago Pais Dias (guitarra), Ricardo Vasconcelos (teclas) e Rui Rechena (baixo). Ainda no dia 14, a festa continua com um concerto dos Capitão Fausto na Praça Raimundo Soares, pelas 23h30. Os alfacinhas do psicadelismo rock lançaram em 2011 o primeiro disco "Gazela", abrindo as portas para o mais recente cd de originais "Pesar o Sol".

A última noite de festa está reservada a três bandas locais:

Kwantta, The Kast e The Neverminding Bastards. Os Kwantta, na Praça Barão da Batalha, às 22 horas, dão a conhecer o disco "Casa Real". No palco da Praça Raimundo Soares, os The Kast, banda de Abrantes, que tem apostado em temas originais, e os The Neverminding Bastards, com influência do Rock and Roll dos anos 60 e 70, encerram as Festas da Cidade da melhor maneira.

Desporto é sinónimo de Festa em Abrantes

É "em modo festivo, de fruição, lazer e também competitivo" que as propostas desportivas vão marcar as Festas de Abrantes deste ano, assinalou ao JA o vereador com o pelouro do desporto da Câmara Municipal de Abrantes, Luís Dias. O Campeonato Nacional de Carrinhos de Rolamentos, o Down Hill urbano, os torneios de futebol de praia, rugby e vólei, a sueca, o xadrez e os matraquilhos, yoga, canoagem, demonstração de stunt e o Concurso Nacional de saltos de obstáculos, em hipismo, são momentos que vão colorir as festas e animar os seus participantes, entre os dias 12 e 15 de junho, em diversos espaços do Centro Histórico e nas duas margens do Aquapolis. "Este ano vamos começar com uma caminhada, logo na noite do dia 12 de junho, no âmbito de uma manifestação espontânea que tem marcado a atividade desportiva na cidade nos últimos tempos, com muito sucesso e



participação, e que tem sido promovida pelos Abt Night Runners", apontou o vereador. Luís Dias destacou ainda a "primeira grande demonstração de stunt em Abrantes", prova de perícia e acrobacia em moto que vai di-

namizada pelo abrantino Tó Mendes. "Este piloto vai participar em provas dos campeonatos europeus e mundiais e vai brindar o público de Abrantes com momentos de grande espetacularidade", vincou. Nos dia

13, 14 e 15 de junho, os cavalos regressam à cidade de Abrantes e ao histórico relvado do Rossio ao Sul do Tejo, para disputar o Concurso Nacional de Saltos de Obstáculos, onde já passaram os melhores cavaleiros da história do hipismo português. Integrado nas festas da cidade de Abrantes, o concurso vai contar com a presença de cerca de 200 cavalos e cavaleiros, de norte a sul do país, e conta com o apoio da Câmara Municipal de Abrantes, que investiu na replantação do relvado, agora estabilizado e consolidado, de modo a receber em condições de qualidade e segurança esta importante prova do calendário equestre. "Investimos também no aumento e na melhoria da pista de aquecimento dos cavalos e cavaleiros", destacou Luís Dias, tendo feito notar que "vão ser mais de uma centena os cavaleiros em competição, num local idílico e num cenário único a nível nacional para a prática do hipismo".



Abrantes Roteiro breve por ontem

A proposta é simples. Passar por alguns lugares da cidade, olhar o presente e comparar com a imagem registada por algum fotógrafo que nos deixou a memória do que foi para tornarmos mais denso e significativo o que é. Deste modo damo-nos conta de que uma cidade é um organismo vivo, em permanente transformação. E temos de concluir que estamos a fazer, hoje, a história que mais tarde será o passado que alguns recordarão com interesse.

Texto de José Alves Jana e fotos cedidas pelo Arquivo Municipal de Abrantes.



Praça da República

Era o Rocio de Abrantes, ou seja, o terreiro. Aqui tinham lugar o mercado e a feira, excepto o mercado do gado que era no Alto de Santo António. Ao centro, um círculo, quer seria depois transplantado, quando em 1940 foi edificado o monumento aos mortos da Grande Guerra e alinhado o espaço. Sofreu depois várias transformações, a última das quais, embora ligeira, recentemente.



Praça Raimundo Soares ou Praça do Município

Ao cimo, a Casa Falcão, hoje sede da Câmara Municipal. À esquerda, os Grandes Armazéns do Chiado. Em frente destes, os automóveis da época. Ao centro, a calçada à portuguesa dava nobreza ao espaço. O trânsito automóvel era quase nulo, como não podia deixar de ser.



Vista geral da entrada de Abrantes

Era assim a vila de Abrantes por volta de 1900. À direita, em baixo, no chão de oliveiras, foi depois construído o Mercado Diário. Um pouco mais acima é hoje o Largo 1º de Maio. Ao alto, à esquerda, vê-se ainda, antes de ser demolido, o Convento da Graça, onde hoje está a ESTA. Mais abaixo, a casa do capitão-mor, que seria deitada abaixo para construir o prédio onde foi o café Pelicano.



Casa Vigia

No Largo João de Deus, ficava a célebre Casa Vigia, inaugurada em janeiro de 1943, onde hoje se encontra uma loja de artigos domésticos. Era o "templo" da palha de Abrantes e de outros doces tradicionais. Mais tarde viria a estender-se para o espaço da então Sapataria Lobato. Em Dezembro de 1982 fecharia as suas portas "a mais antiga pastelaria e café da cidade" (E. Campos)

Padrão dos Centenários

Inaugurado em Setembro de 1942, o padrão dos centenários, da autoria do arquitecto João António de Aguiar, foi colocado na Praça Raimundo Soares Mendes ou Praça da Câmara. Não é, portanto o pelourinho, como por vezes, erradamente, é chamado. Destinava-se a celebrar os "centenários" que o regime de então queria unir à sua volta, a comemorar com o da fundação de Portugal. Em Dezembro de 1995 foi transferido para o Largo da Ferraria, onde ainda se encontra.





em e hoje



Castelo de Abrantes

Por sobre os telhados de Abrantes, vê-se, à esquerda, onde hoje é o parque radical, o longo edifício do Quartel de Artilharia, alojado no Castelo de Abrantes. Por cima, na velha Casa dos Governadores, nota-se também a construção que foi depois demolida para deixar visíveis as estruturas mais antigas, que ainda hoje se podem encontrar no local.



Alameda Defensores de Chaves

Aquela que é hoje uma artéria residencial, bem no centro da cidade, embora já não no seu centro histórico, era então uma "alameda" já fora da povoação. Mas ainda hoje as árvores, no lado Norte da rua, conservam um traço do que era antes.



Barcos no porto de Abrantes

Foi um dos portos mais importantes do Tejo, depois de Lisboa, é claro. Era um encontro de rios da Beira Baixa e do Alto Alentejo com Lisboa. Para Lisboa seguiam lenha, carvão, palha, cortiça e cal, entre produtos hortícolas, como azeite e vinho, e de Lisboa vinham sal, produtos industriais e de importação, notícias e moda. Ao que se sabe, até 1943. E as margens do Tejo ficaram abandonadas, excepto para a extração de areias. Já neste século, ambas as margens foram objecto de uma intervenção profunda que lhes deu o aspecto que hoje têm.



Quartel dos Bombeiros

Bombeiros Voluntários Municipais, onde hoje se encontra a galeria de arte, que por isso mesmo recebeu o nome de Quartel. Os carros são primitivos. E o terreno em frente é em terra batida. As exigências e os recursos eram outros. Os bombeiros saíram daqui em Junho de 2010.



Colégio La Salle

O Colégio La Salle começou a ser construído em maio de 1959 e foi inaugurado em Outubro de 1960. Na imagem não estão ainda a capela (1969), nem a residência de estudantes (1971), nem a piscina, mas nas traseiras do edifício já se vê o campo onde treinava e jogava a afamada equipa de hóquei em patins do colégio.

Aqui se instalou o Liceu de Abrantes a partir de 1975, hoje Escola Manuel Fernandes, nome do homem que esteve na origem deste projecto de construção e que viria a morrer antes da obra estar concluída. O edifício está irreconhecível na área que já foi objecto de uma intervenção da Parque Escolar.



Vista aérea de Abrantes

No primeiro plano, vê-se a Praça de Touros, construída em 1900 no local onde hoje é a Escola Solano de Abreu. E a meia altura da foto, à direita, vemos o Cemitério do Cabacinho, construído em 1861. Ambos estão bem fora do que era então talvez ainda a Vila de Abrantes. À esquerda, é visível o Quartel de Artilharia, no Castelo.

ESPECIAL FESTAS DE ABRANTES

BAIRRO DE VALE DE RÃS COM DIFERENTES ATIVIDADES PARA TODOS OS ABRANTINOS

Millenium e zona desportiva com nova vida

Pão, bolos e almoços confeccionados pelos alunos da EPDRA vão poder ser consumidos pelo público em geral, diariamente, a partir de setembro. Esta é uma das facetas do projeto lançado pela Câmara de Abrantes, para dar nova vida a Vale de Rãs. O trabalho social e as atividades culturais e desportivas são outras componentes importantes deste desafio que, durante dois anos, pretende melhorar a imagem do bairro.

O Edifício Millenium, em Abrantes, vai voltar a abrir as suas portas, mas agora os objetivos estão longe de ser comerciais. O município alugou o espaço e vai entregá-lo a instituições por forma a que novas dinâmicas sociais e económicas surjam no Bairro Vale de Rãs. Entre muitos outros aspetos, a sala de cinema vai voltar a funcionar. Trata-se do projeto "Bairro ConVida", que ao longo de dois anos vai dar origem a diferentes atividades para envolver, de formas muito diferentes, a comunidade local e todas as outras que queiram participar.

O antigo café do Millenium vai ser entregue à Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Abrantes (EPDRA). Há já algum tempo

que este estabelecimento de ensino pensava em ter um espaço onde pudesse mostrar à cidade os resultados da formação dos seus alunos de Restauração e de Padaria e Pastelaria.

João Quinas, diretor da EPDRA, diz que se trata de um "desafio interessante" e que os alunos estão motivados. Explica que o café do Millenium vai ser utilizado como espaço de formação, uma vez que lá os estudantes vão elaborar as receitas e proceder à venda do resultado do seu trabalho ao público em geral. E, ao almoço, haverá surpresas, já que o menu será o resultado dos produtos disponíveis para confeccionar em cada dia e dos exercícios lançados pelos professores.

Para além disso, esta é também a oportunidade para a EPDRA vender os produtos hortícolas e frutícolas que produz, como azeite, vinhos, licores, aguardentes, compotas, doces, fruta e legumes. O preço será simbólico, porque o principal objetivo é divulgar a formação que se faz. Para além disso, serão organizados workshops para a comunidade, que ensinam a fazer Bolo Rei, doces conventuais e cozinha regional, entre outros.

A Associação Vidas Cruzadas vai ter uma das antigas lojas para poder dar continuidade ao trabalho que tem vindo a desenvolver no con-



■ Millenium vai reabrir com café, cinema, atividades culturais e sociais

celho, nomeadamente no campo do apoio à família. Vânia Grácio explica que a proposta apresentada pela Vidas Cruzadas, numa primeira fase, será no sentido de se fazer "um estudo diagnóstico do bairro para se perceber as necessidades e as potencialidades". Depois serão definidas as ações a desenvolver, em parceria com outras associações e profissionais. Apesar de ainda aguardar que as propostas sejam aprovadas, é já possível perceber que grande parte do trabalho desta associação deverá passar pela criação de grupos de pais da comunidade em geral para trabalhar no âmbito da promoção e proteção

da criança e para desenvolver uma parentalidade positiva.

Também a União de Freguesias de Abrantes (S. Vicente e S. João) e Alferrarede está envolvida neste projeto, cabendo-lhe a dinamização do polidesportivo adjacente ao Millenium. O presidente, Bruno Tomás, admite que "o mais fácil será organizar um torneio de futebol", mas o objetivo é fazer muito mais do que isso. Neste momento estão a ser estudadas formas de proporcionar atividades de outras modalidades desportivas, nomeadamente o basquetebol e o andebol. Para além disso, estão já a ser estabelecidos contactos com ginásios do concelho para que, naquele espaço, proporcionem a todos os interessados um pouco das atividades que fazem parte da sua oferta.

Bruno Tomás lembra que "todos temos que trabalhar" neste tipo de iniciativas e que tudo o que vier a surgir no novo espaço tem por objetivo envolver diferentes comunidades. Pretende-se levar até Vale de Rãs diferentes públicos atraídos pelas atividades propostas ao longo de dois anos por todos os parceiros. Espera-se que, terminado o projeto, o bairro tenha as suas próprias dinâmicas em articulação com outras comunidades.

Neste projeto estão também envolvidas a TAGUS – Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Interior, a Alma Lusa e a Associação de Juventude de Vale de Rãs, que conhece bem a realidade local. A EDP Produção e o Conselho Municipal de Segurança têm um papel de acompanhamento e monitorização do projeto.

HCS



No dia 5 de junho, Dia do Ambiente, a Câmara Municipal de Abrantes vai entregar mais 52 parcelas de terrenos do Parque de Arca de Água para que possam ser cultivados pelos municípios. Este projeto das hortas comunitárias teve início há precisamente um ano, com a entrega de cerca de 50 parcelas. Na altura os espaços disponibilizados não chegaram para os pedidos e a verdade é que, entretanto, só houve duas desistências, de dois professores que foram colocados noutras localidades. Manuel Valamatos, vereador responsável pelos Serviços Urbanos, sublinha não só o facto de os novos horticultores poderem consumir os

seus próprios produtos, como também regista o ambiente familiar e de boa disposição que se vive nas hortas comunitárias. Este responsável revela a sua surpresa pela elevada adesão manifestada pelos abrantinos, até porque este tipo de projetos é mais característico de zonas muito urbanas. Mesmo assim, em Abrantes, pessoas de todas as idades, formações e profissionais candidataram-se às parcelas de terreno e cultivaram-na de forma "entusiasmada". Tendo em conta o sucesso do projeto, a autarquia pretende alargá-lo a outros espaços, nomeadamente ao Rossio ao Sul do Tejo e "outras zonas de cariz mais urbano".



Abrantes

As festas chegaram à cidade!

O palco das celebrações é uma vez mais o centro histórico da cidade e as duas margens do Aquapolis. Abrantes vai encher-se de cor para receber mais uma edição das festas concelhias entre os dias 12 a 15 de junho. O concurso de saltos é uma das principais atrações. Pág 15 a 22

CM ABT

ANDEBOL MASC.

FC GAIA VISITA
FERMENTÕES

O FC Gaia somou uma importante vitória para as contas da manutenção na 2^a Divisão ao derrotar, em casa o Santana por 34-28. Visita, hoje, às 21h, o pavilhão do Fermentões.





NÃO TEMOS DINHEIRO, MAS O QUE TEMOS É REINVESTIDO NA PROMOÇÃO DA MODALIDADE

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E A DESENVOLVER E O ESTADO DO ANDEBOL NO DISTRITO, SÃO ALGUNS DOS TEMAS QUE JOAQUIM ESCADA ABORDOU NA ENTREVISTA AO JORNAL DO CENTRO.

A ASSOCIAÇÃO DE ANDEBOL DE VISEU COMEMOROU NO ANO PASSADO 25 ANOS E MANTÉM O OBJETIVO DE DIVULGAR A MODALIDADE E INCENTIVAR A PRÁTICA DO ANDEBOL



JOAQUIM ESCADA
PRESIDENTE
DA ASSOCIAÇÃO
DE ANDEBOL
DE VISEU

Há pouco mais de um ano dizia ao Jornal do Centro que a Associação de Andebol de Viseu estava a relançar-se e a captar mais clubes. Como está agora?

Houve algumas alterações e inovações, até porque esta é uma modalidade dita tradicional e, ou criamos algo de novo, ou corremos o risco de estagnar. Temos um objetivo que está difícil de alcançar, mas que iremos conseguir, que é cada concelho do distrito de Viseu ter uma equipa de andebol.

E o que tem sido feito para que isso aconteça?

Estamos a criar novas ideias, conjuntamente com os clubes, porque são eles a alma da associação. Fizemos uma reunião para preparar a próxima época desportiva e sabemos o que queremos fazer para as competições, basta apenas saber quantas equipas é que temos nos vários escalões, porque atendendo à reestruturação dos escalões para a nova época, podemos ter mais equipas de juniores que no ano passado. Temos também o apoio das autarquias que têm estado ao lado dos clubes dos seus concelhos e parcerias com os centros de formação da associação de escolas para a formação de professores de educação física, uma

formação gratuita e que tem como objetivo o aparecimento de novas equipas no âmbito do desporto escolar. E nesta área, no último ano, no distrito crescemos em 12 equipas de desporto escolar e só no concelho de Viseu, 6 grupos de equipa.

E depois temos uma ótima relação com a Federação Portuguesa de Andebol, o que é uma mais valia na organização e na criação de ideias.

Mas há crianças e jovens a quererem jogar andebol?

Sim, muitas. Há muitos anos que temos um projeto, o Festand, que tem como objetivo criar o vício do desporto, do andebol, nas crianças do 1º ciclo, e existe praticamente em todos os concelhos. Começámos (no passado sábado) um torneio interconcelhio em Cinfães (integrado no projeto a nível nacional "Andebol 4Kids") e nos próximos fins de semana, vamos continuar. Temos já 19 concelhos envolvidos e com mais dois no próximo ano passamos a ter 21. O trabalho na base está a ser feito, penso que a curto prazo os escalões mais velhos estejam mais fortes.

Há apoio direto da Associação, aos clubes?

No ano passado todos os clubes que aumentassem o número de inscri-

ções teriam o bónus de lhes ser oferecida a inscrição e o seguro dos atletas, se fossem mais de 100 inscrições tinham outro. E existem ainda os incentivos à qualidade, ou seja, as equipas que subirem à I Divisão têm uma verba, as que se mantiverem na I Divisão têm outra verba de manutenção e aquelas que forem campeões nacionais têm uma compensação ainda mais elevada. Este ano temos incentivos para o andebol feminino. Equipas que apresentem só raparigas, pagamos 50 por cento das inscrições, nos minis e infantis, e 25 por cento de iniciados para a frente. Temos ainda um incentivo para clubes que iniciem a sua atividade connosco, têm dois anos de carência de qualquer pagamento, quer à associação quer à federação.

Quantos clubes estão filiados na Associação?

Neste momento temos 17. Mas não queremos só ter clubes, queremos que quem se junte à Associação crie um projeto sólido, que comece na base e que prepare futuros atletas.

Para estes apoios é preciso dinheiro. Como é que a Associação consegue assegurar que nada falte?

Uma gestão muito cuidada, e não se

ser "subsídio dependente". Entende- mos as dificuldades dos clubes e faze- mos tudo de forma a que consigamos ajudar. Temos o apoio da federação, entidades e empresas que trabalham connosco e que nos ajudam a ter um financiamento. Não temos dinheiro, mas o que temos é reinvestido para a promoção e desenvolvimento da modalidade e de tudo o que a possa envolver. Estamos agora também a ape- lar a que mais gente se interesse pela arbitragem.

Há falta de árbitros de andebol?

Sim. Faltam árbitros para as com- petições. Um apelo que a Associação de Andebol faz é que apareçam mais árbitros.

Que outros projetos estão pensados para divulgar o andebol?

Vamos ter a seleção A nacional fe- minina em São Pedro do Sul, que vai jogar com a República Checa, no grupo de apuramento para o Cam- peonato da Europa, no dia 11 de junho. E vai estar em estágio desde o dia 4 a 13 de junho, acompanhada pela seleção de juniores A, que tam- bém está a estagiar. Temos também o torneio da Feira de São Mateus e outro evento, mas que ainda não po- demos levantar muito o véu. Posso apenas dizer que vêm equipas de re- ferência nacional e internacional.